

GE.GLOBO NO FUTSAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS COBERTURAS DAS COPAS DO MUNDO NA COLÔMBIA (2016) E NA LITUÂNIA (2021)

SILVA, Gabriel Felipe da¹
BILHAR, Tatiana Fasolo²

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo comparar a cobertura da Copa do Mundo de Futsal de 2016 e de 2021 feita pelo portal de notícias *ge.globo*, atentando-se para as possíveis motivações na diferença de abordagem entre as duas edições. Diante disso, realizou-se uma análise de conteúdo dos materiais publicados pelo referido portal do Grupo Globo durante os mundiais. A escolha pelo tema e objeto deu-se em função desse evento ser o maior torneio da modalidade em âmbito internacional, além de que *ge.globo* pertence ao maior conglomerado de mídias e comunicação do país, sendo detentor dos direitos de transmissão do campeonato. Com base no objetivo proposto, foram levantadas todas as publicações desse site a respeito das edições escolhidas da Copa. Com as análises, constatou-se que houve um aumento significativo de publicações do veículo sobre a última Copa, de 2021, em relação à de 2016. A partir do estudo, destacamos dois possíveis fatores como motivadores da diferença entre as coberturas: (i) a nova gerência à frente da equipe brasileira de futsal; e (ii) o fato de ser a primeira competição, em nível mundial, após a paralisação dos esportes por conta da pandemia da covid-19. Em ambos os casos, é possível observar a aplicação da teoria organizacional no jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo esportivo. Copa do Mundo de Futsal. Portal *ge.globo*.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), o futsal chegou ao Brasil em 1940. A prática começou em São Paulo, como uma forma de os amantes do futebol praticarem-no com um número de jogadores e em espaço reduzido. Isso se deu por conta da quantidade de prédios da cidade paulista, pois não havia espaço para a construção de muitos campos de futebol.

Por uma década, o futsal seguiu como modalidade amadora, até que o professor da Associação Cristã de Moços, Habib Maphuz, participou da elaboração das normas para a prática de várias modalidades esportivas, dentre elas o futebol de salão. Habib, posteriormente, criou a primeira organização do esporte, a Liga de

¹Acadêmico do curso de Jornalismo do Centro Universitário FAG.

² Jornalista, Mestra em Letras, professora do Centro Universitário FAG, orientadora da pesquisa.

Futebol de Salão da Associação Cristã de Moços, sendo também o primeiro presidente da Federação Paulista de Futebol de Salão (HISTÓRIA..., [20--]).

Esse esporte é o quarto mais praticado no país e o mais exercido por adolescentes em momento de lazer, de acordo com a pesquisa realizada pelo Ministério do Esporte de Brasília (BRASIL, 2015). No âmbito profissional, a seleção brasileira conquistou sete vezes a Copa do Mundo de Futsal, o maior título da modalidade, 19 vezes a Copa América, em 22 participações no torneio. Esses são alguns dos destaques dentre os 56 títulos internacionais da equipe brasileira. Além da seleção, o futsal, no Brasil, conta com torneios nacionais e estaduais, com campeonatos federados nos 26 estados e no Distrito Federal.

No entanto, apesar de sua popularidade e das inúmeras conquistas da seleção brasileira, não é tão comum encontrarmos a categoria como destaque nas notícias esportivas nos principais veículos de comunicação de massa. Embora existam algumas semelhanças, o futebol e o futsal, no Brasil, têm diferenças significativas nos quesitos visibilidade, incentivo e apoio financeiro. A atenção maior da mídia nacional costuma recair sobre o futebol de campo, sendo esse o protagonista em notícias e coberturas esportivas, em detrimento do futsal.

De acordo com Alessandro Rosa Vieira, o Falcão, que foi considerado o melhor jogador de futsal de todos os tempos (OS MELHORES..., 2017), isso acontece porque o esporte precisaria ser mais “vendido”. A comunicação midiática, contudo, não parece ser o foco da CBFS. Em entrevista ao canal do Youtube *De Solá*, do comentarista esportivo e ex-jogador de futsal Alê Oliveira, Falcão disse:

O Futsal tem uma grande força, mas a confederação acha que marketing é um custo, e não, é um investimento. O Futsal está abaixo [do futebol] em questões de números e investimento, mas em questão de praticantes e campeonatos está acima. (FALCÃO..., 2019).

A grande popularidade do esporte já justificaria que houvesse ampla cobertura da imprensa a respeito da modalidade; no entanto, percebemos, em geral, pouca divulgação do futsal. Diante disso, esta pesquisa questiona a diferença de visibilidade dessa modalidade a partir de abril de 2021, quando a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) assumiu o comando da Seleção Brasileira de Futsal (LNF, 2021), buscando responder: *(i) Como foi a cobertura, pelo portal ge.globo, da Copa do Mundo de Futsal de 2016 e de 2021?; (ii) Por que, possivelmente, houve*

diferença nessa cobertura nas duas edições da Copa do Mundo de Futsal?

Para respondê-las, estabelecemos como objetivo geral comparar a cobertura da Copa do Mundo de Futsal de 2016 e de 2021 feita pelo portal de notícias *ge.globo*, atentando-se para as possíveis motivações na diferença de abordagem entre as duas edições.

A escolha pela cobertura da Copa do Mundo de Futsal deve-se ao fato de esse ser o maior torneio da modalidade em âmbito internacional, o que justificaria, dada a popularidade do esporte no país, uma atenção especial da mídia sobre o torneio. Já a seleção do *ge.globo*, portal de notícias esportivas do grupo Globo de comunicação, foi motivada pela constatação de que se trata do maior conglomerado de mídias e de comunicação do país, um dos mais expressivos do mundo e, portanto, com muitos acessos nacionais. Além disso, optamos por um portal de notícias, pois, em função das características da internet, não haveria limitação espaço-temporal para divulgar as notícias que o veículo julgasse interessantes ao público-alvo, sendo muito significativa qualquer ausência de notícias sobre a modalidade esportiva destacada em nossa investigação.

A metodologia deste estudo inclui uma análise de conteúdo da cobertura das duas edições do torneio, destacando-se as diferenças de tratamento do veículo nos dois momentos, com os diferentes comandos à frente da equipe brasileira de futsal.

Esta pesquisa é relevante na medida em que se propõe a compreender os fatores que impactam a cobertura jornalística de eventos, além de fomentar uma discussão acerca das rotinas da profissão e dos critérios de noticiabilidade adotados por grandes veículos de comunicação em sua relação com questões organizacionais.

Para apresentar os resultados, este artigo encontra-se assim organizado: na primeira seção, intitulada *Jornalismo Esportivo*, discutimos essa especialização da atividade jornalística; na segunda seção, *O Futsal e a mídia*, apresentamos de forma breve a história desse esporte no Brasil e destacamos os critérios de noticiabilidade que levam a imprensa a escolher os fatos noticiados; na terceira seção, *A Teoria Organizacional*, discorremos sobre como os constrangimentos organizacionais afetam o trabalho dos jornalistas; na quarta seção, *O portal ge.globo*, descrevemos e contextualizamos o veículo de comunicação selecionado; na quinta seção, *A cobertura da Copa do Mundo de Futsal*, analisamos o *corpus* selecionado; e na sexta seção, *Considerações Finais*, respondemos de modo direto às duas perguntas

que norteiam esta investigação.

1 JORNALISMO ESPORTIVO

Ao longo dos anos, o jornalismo esportivo evoluiu e se aprofundou. Inicialmente, era necessário algo além da prática esportiva para se tornar notícia. De acordo com Silveira (2009),

As primeiras notícias esportivas aparecidas na imprensa se limitavam a resenhas de casos curiosos comentados por quem havia presenciado a luta entre o cozinheiro de Lord Smith e o pasteleiro do Duque de Bridg, numa modalidade que denominava boxe. (SILVEIRA, 2009, p. 20).

Essa pesquisadora ressalta que, a partir dos primeiros anos de 1800, as notas esportivas foram ganhando mais espaço, iniciando como descritivos dos jogos/partidas dos esportes mais praticados. Posteriormente, em Paris, em 1828, nasceu o primeiro jornal esportivo, *Journals des Haras*, o qual influenciou outros países a também se especializarem.

Silveira (2009) descreve que, à época, os eventos eram descritos em formas de crônicas. Em tom de dramaticidade, criava-se uma idolatria pelos atletas, com objetivo motivar os torcedores a ir aos jogos. Apesar disso, não havia muito comprometimento dos jornalistas com a objetividade, com a realidade e com a imparcialidade.

De acordo com Coelho (2003), o jornalismo esportivo chega ao Brasil em 1910, no Jornal Fanfulla, em São Paulo, veículo com foco no público italiano, que crescia na cidade paulista. O jornal, em uma das edições, convidava aos leitores a fundar um clube de futebol: "Um aviso não muito pretensioso de uma das edições chamava-os a fundar um clube de futebol. Foi assim que nasceu o Palestra Itália, que se tornaria Palmeiras décadas mais tarde, no meio da Segunda Guerra Mundial." (COELHO, 2003, p. 8).

O arquivo da Fanfulla é utilizado até os dias de hoje como fonte de consulta a respeito da história do Palmeiras e das primeiras décadas do Futebol Brasileiro. Coelho (2003) explica que o jornal estampava relatos de jogos em páginas inteiras, em tempo que o esporte não era tão divulgado. O autor explica:

Pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes. Como poderia uma vitória nas raias – ou nos campos, nos ginásios, nas quadras – valer mais do que uma importante decisão sobre a vida política do país? Não, não poderia, mesmo que movesse multidões às ruas em busca de emoções que a vida cotidiana não oferecia. (COELHO, 2003, p. 7-8).

Naquele período, o jornalismo esportivo enfrentava preconceitos, acusações de que esporte não era um assunto de interesse da alta classe assim como política e a cultura, por isso, poucos eram os conteúdos esportivos nos jornais. Os poucos que davam visibilidade aos esportes não eram veículos com público de elite, com vasto poder aquisitivo, uma vez que a população mais pobre nem sempre consumia esses periódicos.

Com o surgimento de uma nova tecnologia, o rádio, a força e a promoção do esporte aumentaram. Gurgel (2009) descreve que a primeira transmissão esportiva pelo rádio foi de uma luta de boxe nos Estados Unidos, em 1921. Essa invenção foi um marco da promoção esportiva, pois, essa tecnologia, havia a possibilidade de atingir a públicos mais variados, aumentando a visibilidade dos esportes.

A partir dos anos 1930, em que as equipes foram profissionalizadas, houve a expansão do público consumidor do esporte. O rádio tem um papel de destaque e responsabilidade nesse feito, haja vista que permitiu a uniformização das informações, principalmente no Brasil, país com alto nível de analfabetismo, conforme explica Gurgel (2009).

Em 1930, ano em que aconteceu a primeira edição da Copa do Mundo de Futebol, maior torneio internacional da modalidade, também começou o movimento de profissionalização das equipes de futebol do Brasil, o que fez com que jornais comesçassem a formar especialistas em esportes (GURGEL, 2009). No mesmo ano, no Rio de Janeiro, nasceu o primeiro jornal com foco nos esportes, o Jornal dos Sports, que lutou contra os preconceitos de relevância e de notoriedade, já que o produto base era o esporte. A partir desse período, revistas e jornais de esportes surgiram e faliram. Coelho (2003) pontua que,

Durante todo o século passado, dirigir redação esportiva queria dizer tourear a realidade. Lutar contra o preconceito de que só os de menor poder aquisitivo poderiam tornar-se leitores desse tipo de diário. De fato, menor poder aquisitivo significava também menor poder cultural e conseqüentemente ler não constava de nenhuma lista de prioridades. E se o futebol – como os demais esportes – dela fizesse parte, seria necessário ao apaixonado ir ao estádio, isto é, ter menos dinheiro para comprar boas publicações sobre o assunto. (COELHO, 2003, p. 9).

O pesquisador ainda relata que foi somente na década de 1960 que os cadernos esportivos passaram a ser parte da grade jornalística (ainda com preconceitos), isso dois anos depois do primeiro título mundial da Seleção Brasileira de Futebol (COELHO, 2003).

Ao trabalhar com a história do jornalismo esportivo, é possível notar que a evolução da prática foi acompanhada pelo crescimento da popularidade do futebol. Todavia, a especialidade esportiva abrange diversas modalidades, as quais ficam em segundo plano até os dias atuais.

De 1958, ano da primeira conquista mundial brasileira, até 1990, o Brasil já contabilizava três títulos da Copa do Mundo, sendo considerado o maior vencedor, nomeação que perdura até os dias atuais. As competições internacionais criaram a necessidade de transmissões desses eventos para outros países. Assim, nos anos 1990, surgiram os canais por assinatura, em que eram transmitidos esportes (principalmente o futebol) 24 horas por dia, de diferentes competições e até mesmo de diferentes países. Hoff (2020) argumenta que,

A partir dos anos 1990, quando os canais por assinatura expandem seu número de assinantes e os conteúdos jornalísticos sobre esportes passam a recheiar 24 horas de programação de diferentes canais. Também contribuem para esse cenário de ampliação e diversificação os serviços de pay-per-view, em que assinantes pagam para acessar a transmissão de campeonatos ou partidas alternativas aos espetáculos de maior visibilidade, normalmente, veiculados pelos canais abertos, como os campeonatos das séries C e D ou a cobertura de competições esportivas de nicho, como Jogos de Inverno, por exemplo. (HOFF, 2020, p. 11).

Nessa mesma década, aconteceu a primeira fase da popularização da internet, sendo que, naquele momento, o índice de acessos era maior entre os que tinham mais condições financeiras. Com uma visão de futuro, as editoras, as empresas jornalísticas e as entidades de esportes criaram os primeiros sites esportivos no fim dos anos 90, como destaca Gurgel (2009):

A internet passou a ser a base da comunicação global mediada por computadores, constituindo em uma rede livre de informação. Muitos sites esportivos passaram a ser desenvolvidos em todo o mundo no fim da década de 1990 e início do ano 2000 por editoras, empresas jornalísticas e entidades de esporte. Os sites possibilitaram o acesso a dados estatísticos, tabelas, informe de eventos e históricos, complementando o noticiário dos jornais e revistas especializados. As grandes coberturas passaram a ter o suporte do tempo real. (GURGEL, 2009, p. 9).

Esse autor afirma que a internet revolucionou a forma de fazer jornalismo, mas descreve que isso foi um reflexo do jornalismo tradicional, pois os grandes portais de notícias são dos conglomerados tradicionais, os quais têm contratos com os grandes eventos, que anexam os portais como parte das transmissões. Ele acrescenta:

Os próprios direitos de transmissão dos grandes eventos esportivos são vendidos em contratos "casados" envolvendo direitos para televisão aberta, por assinatura e internet. Um bom exemplo disso, no Brasil, é a Rede Globo, com as transmissões esportivas na TV Globo, canal aberto, e na Sportv, por assinatura, e no GloboEsporte.com, dentro do Portal G1, na internet. (GURGEL, 2009, p. 10).

Esse foi um movimento de revolução, mas que se desenvolveu lentamente. No início, apenas eram republicadas, no ambiente *on-line*, as mesmas informações dos demais meios. Os veículos de comunicação identificaram a *web* como uma nova forma de divulgação dos seus conteúdos, mas não um meio com características próprias de criação e potencial para atingir a grande massa. A esse respeito, Alves (2006) assevera que,

Na melhor das hipóteses, via-se a presença na Internet como uma extensão ou um complemento do produto tradicional. Assim, esta primeira década do jornalismo digital foi caracterizada por este pecado original: a simples transferência do conteúdo de um meio tradicional para outro novo, com pouca ou nenhuma adaptação. (ALVES, 2006, p. 94).

Visões como essa predominaram pela primeira década da Era do Jornalismo Digital, até o momento em que se identificou o crescimento do público na *web* e o "declínio" em meios tradicionais. Alves (2006) descreve que, diferente das mídias anteriores, a *web* tem o poder de quebrar barreiras, com alcance global, eternizando conteúdos com alto poder de interatividade simultânea, uma das principais limitações dos demais meios. Assim, gradativamente, os veículos de comunicação começaram a investir na produção de conteúdo próprio para a internet, em portais e, posteriormente, em mídias sociais.

A *web*, atualmente, é uma importante, se não a maior, fonte de informação. Só no Brasil, são mais de 152 milhões de usuários de internet, de acordo com a pesquisa do Comitê Gestor de Internet do Brasil, em 2020 (LEÓN, 2020).

Mas como são definidos os conteúdos a serem veiculados nos portais de notícias? É sobre isso que discutimos no tópico a seguir, no qual discorreremos sobre o futsal e os critérios de noticiabilidade da imprensa.

2 O FUTSAL E A MÍDIA

Conforme a CBFS, o Futsal, modalidade derivada do futebol de campo, criou raízes no Brasil desde a sua chegada em São Paulo, em 1940. O esporte é o 4º mais praticado pelos brasileiros e o principal dos adolescentes em momento de lazer, de acordo com o Ministério do Esporte (BRASIL, 2015). Tal popularidade se dá pela forma simples de se praticar, com poucos atletas, equipamentos e locais de fácil acesso, como quadras de diferentes modalidades. Para Saar (2020),

Antigamente existiam muitos campos de várzea pelo país, porém, com o crescimento natural das cidades foram substituídos por construções. Com isso, as quadras de esporte se tornaram o lugar preferido dos praticantes do futebol. Outro ponto importante a ser ressaltado é que as quadras estão, quase que em sua maioria, dentro das escolas. Isso é um facilitador para o desenvolvimento do esporte no Brasil, pois os praticantes têm contato com a modalidade esportiva desde pequenos. (SAAR, 2020, p. 33).

Diferente de outros esportes, o futsal tem competições federadas nos 26 estados e no Distrito Federal, contudo, ainda assim, não tem grande visibilidade na mídia tradicional. Esse fato pode ser questionado a partir dos critérios de noticiabilidade. Traquina (2014) explica que há conjuntos de valores que podem determinar, nas rotinas de produção jornalística, quais fatos têm relevância/interesse pública(o) suficiente para serem noticiados. O autor define o conceito de noticiabilidade como sendo um agrupamento de fatores/critérios que dão base para que um acontecimento se torne material noticiável.

Traquina (2014) menciona o estudo de Galtung e Ruge (1965/1993), que descreve 12 valores-notícia, ou seja, motivos e fatores que são utilizados no meio jornalístico para transformar um assunto em notícia:

1) a frequência, ou seja, a duração do acontecimento; 2) a amplitude do evento; 3) a clareza ou falta de ambiguidade; 4) a significância; 5) a consonância, isto é, a facilidade de inserir o "novo" numa "velha" ideia que corresponda ao que se espera que aconteça; 6) o inesperado; 7) a continuidade, isto é, a continuação como notícia do que já ganhou noticiabilidade; 8) a composição, isto é a necessidade de manter um equilíbrio nas notícias com uma diversidade de assuntos abordados; 9) a referência a nações de elite; 10) a referência de pessoas de elite, isto é, o valor-notícia da proeminência do ator do acontecimento; 11) a

personalização, isto é, referência às pessoas envolvidas; 12) a negatividade, ou seja, segundo a máxima "*bad news is good news*". (TRAQUINAS, 2014, p.69-70).

Fatores como esses, não necessariamente em ordem cronológica ou sequencial, pautam a vida dos jornalistas ao receberem um fato e decidirem o que deve se transformar (ou não) em material jornalístico.

Em se tratando do tema principal deste estudo, a Copa do Mundo de Futsal, consideramos que o evento tem relevância suficiente para ser noticiado, especialmente se levarmos em conta a popularidade do esporte no país. Uma Copa do Mundo, assim como as Olimpíadas, está entre as maiores competições das modalidades esportivas, abrigando os melhores atletas de cada país para representar sua nação internacionalmente. Desse modo, ganha visibilidade ao redor do globo e se configura como acontecimento de interesse público, o qual atende aos critérios de noticiabilidade, tais como: frequência (o torneio acontece de quatro em quatro anos); amplitude do evento; significância; o inesperado; a continuidade; a referência a nações e a pessoas de elite. Como destaca Tavares (2011), "[...] são eventos que dispõem de recursos públicos e atingem um impacto tanto sobre o público quanto sobre a mídia" (TAVARES, 2011 *apud* HABINOSKI; FREITAS JUNIOR, 2021, p. 7).

Contudo, apesar da relevância do evento e de o esporte figurar entre os mais praticados pelos brasileiros, as edições de Copa Mundo de Futsal ganharam, historicamente, pouco destaque na mídia. Isso mudou, entretanto, na competição de 2021, após a CBF assumir a equipe brasileira em torneios internacionais. Nessa última edição, houve uma mudança drástica na cobertura com a Copa do Mundo de Futsal, como evidenciamos na seção de análise, a qual ganhou muito mais visibilidade no portal *ge.globo*. Em nosso entendimento, essa alteração permite observar como a teoria organizacional funciona na prática jornalística, aspecto discutido a seguir.

3 A TEORIA ORGANIZACIONAL

A teoria organizacional estuda o jornalismo a partir do entendimento de que os veículos de comunicação também são empresas. Assim, as notícias e os demais conteúdos jornalísticos são considerados produtos vendáveis, e os lucros obtidos

com anunciantes e assinaturas, por exemplo, precisam superar as despesas, de modo a construir um balanço comercial favorável e garantir que a empresa continue existindo. As decisões editoriais de um veículo, incluindo o trabalho da Redação, são, portanto, influenciadas por fatores comerciais.

Pena (2005) destaca que o jornalismo, para além da função social que exerce, é um negócio, ou seja, depende de suprimentos financeiros, com o lucro superando as dívidas, para não haver falência empresarial. A partir disso, o estudioso relata que o setor mais importante de uma empresa jornalística é o comercial: “Esse setor é responsável pela captação de anúncios para sustentar o jornal. E eles interferem diretamente na produção das notícias.” (PENA, 2005, p. 136).

Para mostrar essa influência, o autor supracitado relata que, nos jornais impressos, por exemplo, o espaço da publicidade é reservado antes do das notícias. Em decorrência disso, os materiais são produzidos com margem limitada: “[...] o espaço para a publicidade é reservado na página antes das notícias. Os jornalistas só preenchem o que ficou vazio. E se vier um anúncio de última hora, qualquer matéria pode cair, ou seja, não ser publicada” (PENA, 2005, p.136). Ademais, a seleção de conteúdos, o tratamento dado a eles e a elaboração das matérias ficam sujeitos a questões comerciais, visando ao aumento dos lucros.

Essa interferência, costumeiramente, se dá por meio da política editorial do veículo, a partir da qual se determinam as diretrizes para a produção do conteúdo noticioso, selecionando-se os assuntos que podem ser destacados, as formas de fazê-lo, as fontes que podem e devem ser consultadas, as condutas esperadas dos jornalistas em diferentes casos, o tratamento que deve ser dispensado às diferentes temáticas e outros aspectos relevantes.

Na Era digital, composta por portais de notícias, é comum vermos, nos sites noticiosos, anúncios localizados nas laterais, no topo e no rodapé das páginas. Esses espaços são vendidos, assim como em um jornal impresso. Os anúncios e as assinaturas de conteúdos exclusivos garantem a verba necessária para que o meio de comunicação se sustente. Para obtê-los, contudo, é preciso um número expressivo de acessos, o que é obtido pela produção de um conteúdo que interesse ao público-alvo.

A teoria organizacional aponta também para os constrangimentos que podem surgir dessa relação entre o departamento comercial e o jornalístico, com o primeiro

se sobrepondo ao segundo. Seguindo essa linha de raciocínio, os patrocinadores limitam o trabalho da Redação, uma vez que, em nome de um balanço comercial favorável, os veículos podem optar, em suas notícias, por não divulgar fatos ou defender valores que vão contra os produtos ou a ideologia daqueles que os mantêm economicamente viável.

As questões financeiras impactam diretamente o conteúdo disponibilizado nas empresas do ramo de comunicação. Uma emissora de televisão, por exemplo, conta com uma grade de programação diária, o que será transmitido a cada segundo. Em análise de métricas, é possível identificar quais dos seus programas têm maior IBOPE³, substituindo os que não atingem as metas desejadas por outros que o façam. No caso dos portais, dá-se mais ênfase aos conteúdos que geram mais acessos ou outras formas de rendimento financeiro (como anunciantes, assinaturas etc.).

Para ilustrar, considerando o objetivo desta pesquisa, citamos o caso das transmissões esportivas. Para uma emissora transmitir um evento esportivo, ela precisa comprar esse direito da organização promotora da competição. No caso do futebol, que está entre os mercados esportivos mais valiosos do Brasil, em competições como a Copa Libertadores da América ou o Campeonato Brasileiro da Série A, a aquisição dos direitos é feita em forma de leilão, dividido em grupos: transmissão em TV aberta; transmissão em TV fechada; *Streaming*; e transmissão de melhores momentos da partida. Quem der o maior lance, conquista a transmissão.

Para entendermos melhor, trabalhamos com dados. Em 2022, o direito de transmissão da Copa Libertadores da América é do grupo Silvio Santos (detentora do Sistema Brasileiro de Televisão - SBT). Entretanto, o Grupo Globo já fechou contrato de 40 milhões de dólares com a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) para aquisição dos direitos do campeonato de 2023 a 2026 (GLOBO..., 2022). Com tal investimento, espera-se um retorno em audiência, ou seja, na data e hora dos jogos, a programação usual normalmente será deixada de lado por conta do esporte. Isso demonstra o poder financeiro em alterar as programações em grandes redes de comunicação.

³ A sigla vem do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, o qual apresenta o resultado de estudo de mercado ou índice de audiência.

Com relação ao futsal, a Globo e a Fifa mantêm um relacionamento desde 2000⁴. De acordo com o portal Notícias da TV, a Rede Globo tem um contrato com a Fifa, segundo o qual deve transmitir em TV aberta outros eventos promovidos pela Federação, como o torneio das equipes de seleção de base do futsal e competições de futebol de areia. Todos esses fatores, negociados financeiramente, impactam a programação da emissora.

Com grande influência no Brasil, a rede Globo fez com que a Fifa alterasse o horário dos jogos da Copa do Mundo de Futsal de 2021 (VAQUER, 2021b) para encaixá-los e transmiti-los em sua programação de TV aberta. Também foram propagados conteúdos do evento em suas demais plataformas, como o *ge.globo*.

Além da relação estabelecida com a Fifa, o Grupo Globo mantém um relacionamento com a CBF, por meio de contratos de transmissões de eventos, como os campeonatos brasileiros de futebol de campo, categoria A e inferiores, e a Copa do Brasil, torneio de grupo único.

Diante do exposto, entendemos que a decisão do portal de fazer uma cobertura mais intensa da Copa do Mundo em 2021, o que não ocorreu em 2016, está relacionada às questões financeiras. É sobre essa cobertura que discutimos nesta pesquisa. Antes, contudo, apresentamos, na seção seguinte, o portal *ge.globo*.

4 O PORTAL *GE.GLOBO*

O Globo Esporte (GE) é o site esportivo do Grupo Globo, hospedado dentro do *globo.com*, que foi criado com o objetivo de unificar os sites paralelos da empresa, sendo eles: G1, com foco em notícias factuais; GE, site especializado no mundo esportivo; Gshow, focado em entretenimento; Techtudo, voltado para tecnologia; e Globoplay, acervo digital de vídeos.

O grupo é o maior conglomerado de mídia e comunicação do Brasil e está entre as maiores empresas de comunicação do planeta, com grande dominância no cenário nacional. O site é o oitavo mais acessado do Brasil, terceiro fora as redes sociais (*YouTube* e o *Google*), de acordo com a Alexa Internet (ferramenta de

⁴ O Grupo Globo é detentor dos direitos de transmissões da Fifa em território brasileiro desde 2000. Foi relatado que, em 2008, a Fifa se negou a vender os direitos de duas Copas do Mundo de Futebol à Rede de Televisão Comercial - RecordTV. Mesmo recebendo um valor inferior, a Fifa optou por manter o contrato com a Globo, por causa do alcance em território nacional (VAQUER, 2021a).

internet pertencente à Amazon que é capaz de calcular a quantidade de usuários visitando sites específicos).

Com a junção entre emissoras de TV, rádio e franquias em quase todos os estados do país, o Grupo Globo tem grande cobertura midiática nacional. O caderno de esportes é destaque na plataforma, e essa dominância não se aplica somente ao site da Globo.

Geralmente, se comparado a outras editorias como Economia, Educação ou Política, o Esporte ocupa mais espaço na maioria dos jornais brasileiros. Este fenômeno se intensifica, principalmente, com a Cultura de Massa. Para BOURDIEU (1997, p.73), nos últimos anos tanto a televisão quanto os jornais têm dado “o primeiro lugar, quando não é todo o lugar, às variedades e às notícias esportivas. (BORELLI, 2002, p. 2).

O *ge.globo* nasceu em 2005, com o objetivo de unificar conteúdos dos programas do grupo focados no esporte: Globo Esporte, Auto Esporte, Esporte Espetacular e outros da Sportv, que, embora não faça parte da emissora Globo, é de propriedade do Grupo Globo. Um dos diferenciais iniciais do site foi possibilitar as atualizações em tempo real dos eventos esportivos. Assim, aqueles que, por algum motivo, não teriam acesso ao evento, poderiam acompanhar os relatos detalhados no site mesmo enquanto estivessem acontecendo.

Inicialmente, o site era chamado de *esportenaglobo.com*. Em 2006, passou a ser denominado *globoesporte.com* e, por fim, em 2020, *ge.globo*. O portal tem como foco principal o futebol, mas aborda os esportes em geral. Ao acessá-lo, no canto superior esquerdo, encontramos um *menu* contendo as pastas/os assuntos que facilitam a localização, seguindo esta sequência: Brasileirão; Times; Tabelas (de competições); Vídeos (melhores momentos das partidas); Agenda de competições; Cartola (jogo eletrônico de futebol); Cartola express (jogo eletrônico de futebol envolvendo apostas); Futebol internacional; Copa do Mundo; seleção brasileira; Vôlei; NBA; Surfe; Olimpíadas; Combate (luta); Premiere; Fórmula 1; Esports (esportes eletrônicos); Eu Atleta (focado em saúde de atletas); Podcasts; conteúdos patrocinados; na TV (trechos de programas esportivos da emissora); Princípios Editoriais; Outros esportes, em que apresenta informações sobre outras nove modalidades esportivas, dentre elas o futsal.

Trata-se, assim, de um portal de notícias especializado em jornalismo esportivo que apresenta conteúdos variados sobre o universo esportivo. Após

destacarmos aspectos históricos sobre o futsal, o jornalismo esportivo, a teoria organizacional e o portal *ge.globo*, a seguir, analisamos o *corpus* selecionado, que se refere à cobertura feita pelo referido veículo da Copa do Mundo de Futsal, edições de 2016 e 2021.

5 A COBERTURA DA COPA DO MUNDO DE FUTSAL

Nesta seção, analisamos a cobertura esportiva realizada pelo *ge.globo* nas duas edições da Copas do Mundo de Futsal. Iniciamos com a de 2016 e depois a de 2021.

5.1 COPA DO MUNDO DE FUSTAL (2016)

A Copa do Mundo de Futsal ocorre de quatro em quatro anos, sendo que a de 2016 foi realizada na Colômbia, entre os dias 10 de setembro e 1 de outubro. Participaram da competição 24 equipes, de seis confederações de diferentes regiões do mundo: Ásia; África; América do Norte, Central e Caribe; América do Sul, Oceania e Europa.

A Copa segue um formato específico de competição. As 24 equipes são divididas em seis grupos, contendo quatro seleções que disputam entre si. De cada grupo, as duas equipes com melhores resultados se classificam para as etapas finais (oitavas de final; quartas de final; semifinal e final), as quais seguem o modelo conhecido como “mata-mata”, que significa que aquele que perder está eliminado e o vencedor segue na competição.

A equipe brasileira, gerenciada pela CBFS, fez parte do grupo D, em 2016, junto com Ucrânia, Austrália e Moçambique. O Brasil venceu as três partidas da fase classificatória⁵. Por conta do alto número de gols nessa etapa, a seleção brasileira

⁵ Os resultados das partidas foram: 3 a 1 contra Ucrânia, no dia 11 de setembro; 11 a 1 contra a Austrália, em 14 de setembro; e 15 a 3 contra a seleção de Moçambique, no dia 17 de setembro de 2016.

teve a melhor pontuação dentre todos os grupos da Copa do Mundo; entretanto, ao se classificar para as oitavas de final, foi eliminada pela equipe do Irã.

Em consultas ao portal *ge.globo* sobre a Copa do Mundo de 2016, localizamos apenas duas notícias sobre toda a competição e a participação da equipe brasileira na edição, conforme destacamos no Quadro 1.

Quadro 1 - Matérias sobre a Copa do Mundo de Futsal 2016 pelo portal *ge.globo*

Nº	Data	Título	Resumo	Link
1	11/05/2016	Definidas as 24 seleções que disputam a Copa do Mundo de futsal	Apresenta as equipes classificadas na competição e relata data do sorteio de confrontos	encurtador.com.br/hJOZ5
2	21/09/2016	Falcão faz golaço, mas Brasil cai para Irã nos pênaltis e está fora do Mundial	Descrição detalhada do jogo que resultou na eliminação do Brasil na Copa do Mundo	encurtador.com.br/syHR5

A primeira matéria com foco na Copa do Mundo de Futsal de 2016 foi postada em 21 de setembro do mesmo ano, intitulada *Definidas as 24 seleções que disputam a Copa do Mundo de futsal*. A matéria relatou que a fase classificatória para a competição havia sido finalizada, e então anuncia a data do sorteio dos confrontos do campeonato mundial. O material apresenta três estrofes de texto corrido e, na sequência, a lista com as seleções classificadas.

A segunda matéria foi postada no dia da eliminação do Brasil, em 21 de setembro de 2016. O texto, que estampou o título *Falcão faz golaço, mas Brasil cai para Irã nos pênaltis e está fora do Mundial*, foi estruturado em cinco tópicos. No primeiro, foram mencionados os percalços que a equipe brasileira enfrentou até chegar ao torneio Mundial, em tom de justificativa pela derrota e decretando a edição como a pior dentre as que o Brasil participou.

O ciclo que começou de maneira conturbada para o futsal brasileiro terminou da pior forma. Depois de várias trocas de técnico, boicote de jogadores e poucas competições de nível, o Brasil se despediu do Mundial da Colômbia com a sua pior campanha na história do torneio. Campeã em 1982, 1985, 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012, a seleção brasileira caiu nas

oitavas de final após perder por 3 a 2 para o Irã nos pênaltis. (FALCÃO..., 2016).

Ainda no primeiro tópico, os jogadores que realizaram os gols da partida foram descritos, dentre eles Falcão, que foi destacado já no título da matéria. Ao falar do jogador da camisa 12, o tom é de despedida e insatisfação, pois foi a última participação do atleta na competição (ele se aposentou da modalidade em 2018): “Eleito o melhor jogador do mundo em 2004 e 2008, Falcão balançou a rede três vezes - a segunda delas um belo gol de letra - e se despediu da Copa do Mundo Fifa sem chegar sequer à decisão do título” (FALCÃO..., 2016).

Na segunda parte do texto, detalhou-se toda a partida do tempo normal de jogo. Já a prorrogação e as penalidades ficaram para o tópico seguinte. Seguindo a estrutura do texto, a quarta parte foi composta pela escalação das duas equipes. Por fim, a matéria enfatiza a classificação das oitavas de finais de Portugal, que venceu a Costa Rica, e da Espanha, que passou pelo Cazaquistão.

Como podemos observar, o portal não realizou, de fato, uma cobertura jornalística da Copa do Mundo de Futsal de 2016. Apenas produziu duas matérias pontuais a respeito da competição. O Brasil disputou quatro partidas; assim, cada uma delas poderia ter gerado pelo menos uma notícia a respeito do desempenho da seleção. O *ge.globo* destacou dois momentos da equipe na Copa: o anúncio do Brasil classificado para a edição e a sua eliminação. As informações sobre o evento, desse modo, foram restritas. Em nossas análises, entendemos que o *ge.globo* deixou de explorar temáticas e assuntos possíveis a respeito da seleção brasileira e de seu desempenho no torneio.

A seguir, analisamos a edição de 2021, comparando-se ao de 2016.

5.2 COPA DO MUNDO DE FUTSAL (2021)

O ano de 2020 foi marcado por paralisações em diversos ramos profissionais, dentre eles o esportivo. A pandemia da covid-19 afetou o mundo todo, levando a instauração de medidas de contenção e de combate ao novo Coronavírus, tais como o isolamento social. Para o esporte, em que muitas das modalidades são práticas coletivas e contam com torcida, houve uma paralisação geral por vários meses. O jornalismo, entretanto, não estagnou, mas os profissionais que atuam no jornalismo esportivo precisaram gerar conteúdos para o público.

A pandemia, no período mais grave - uma vez que ainda não foi decretado o seu fim pela Organização Mundial de Saúde (OMS) -, durou cerca de um ano e meio. Nesse período, o ge.globo não parou de trabalhar. Sem eventos esportivos, optou-se por outras formas de propagar os esportes. Ao longo do período, com a suspensão de competições de modalidades variadas, dadas as paralisações dos esportes coletivos, as federações começaram a emitir notas e as equipes a se posicionar. Assim, o portal buscou gerar conteúdo sobre os seguintes aspectos: dificuldades dos times (sem verbas da venda de ingressos); treinamentos de atletas de forma *on-line*; bate-papo com profissionais e ex-profissionais do esporte; debates de organizações; histórias de grandes jogadores e grandes elencos etc.

Assim como ocorreu na Redação, o departamento comercial do Grupo Globo experienciou dificuldades em meio à pandemia. Conforme relata Vaquer (2021), do site Notícias da TV, em julho de 2020, o grupo entrou com liminar na justiça para não pagar a parcela de 2020 do contrato pelos direitos de imagens da Fifa, no valor de US\$90 milhões. A justificativa foi de que, por conta da pandemia, a receita havia diminuído, impossibilitando o pagamento do valor. A Globo venceu o caso na justiça, mas a emissora e a organização optaram por realizar um acordo amigável de parcelamento da dívida para pagamento em três anos.

Foi nesse cenário que se desenvolveu a cobertura da Copa do Mundo de Futsal de 2021 pelo ge.globo, e, como observamos a seguir, houve mudanças drásticas com relação ao que foi noticiado na edição anterior, de 2016.

A edição da Copa deveria ter ocorrido em 2020, nos dias 12 de setembro a 4 de outubro, mas, em 12 de maio de 2020, a Fifa anunciou o adiamento das competições agendadas, dentre elas a Copa do Mundo de Futsal, devido aos impactos da pandemia. O evento foi realizado, desse modo, no fim do ano seguinte, entre os dias 12 de setembro e 3 de outubro de 2021, na Lituânia (FIFA..., 2020).

O formato da edição seguiu o mesmo das anteriores, 24 equipes divididas aleatoriamente em seis grupos para disputar a fase classificatória e as etapas finais. A seleção brasileira, gerenciada pela CBF, ficou novamente escalada no grupo D, com República Checa, Vietnã e Panamá. O Brasil venceu as três equipes e se classificou para as oitavas de final⁶.

⁶ O Brasil venceu o Vietnã por 9 a 1, em 13 de setembro; a República Checa por 4 a 0, em 16 de setembro; e o Panamá por 5 a 1, em 19 de setembro.

Nas oitavas de final, a equipe brasileira enfrentou o Japão e venceu por 4 a 2, em 23 de setembro, conquistando a vaga na próxima fase. O Brasil também passou pelas quartas de final, vencendo por 1 a 0 a equipe do Marrocos, no dia 26 de setembro. Contudo, na semifinal, marcada por um confronto sul-americano, a seleção brasileira perdeu para a Argentina por 2 a 1, em 29 de setembro, e encerrou sua participação na Copa do Mundo.

A respeito da cobertura jornalística da edição de 2021, observamos grande variedade de materiais produzidos e veiculados pelo portal *ge.globo*. Pontualmente, localizamos 52 conteúdos relacionados à Copa, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Matérias sobre a Copa do Mundo de Futsal 2021 pelo portal *ge.globo*

Nº	Data	Título	Resumo	Link
1	03/02/2020	Saiba como comprar ingressos para as eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de futsal, no RS	Apresenta os jogos e como comprar ingressos para acompanhar o Brasil na fase classificatória para a Copa do Mundo.	encurtador.com.br/ehLZ6
2	12/05/2020	Fifa adia Copa do Mundo de futsal e outros torneios para 2021	Descreve decisão da Fifa em adiar Copa do Mundo de Futsal e vídeo entrevista do técnico e atletas da seleção brasileira.	encurtador.com.br/efglQ
3	04/08/2021	Seleção brasileira de futsal convocada para Copa do Mundo; veja lista e novos uniformes	Apresenta a lista de atletas convocados e uniformes para Copa do Mundo de Futsal.	encurtador.com.br/qrMO5
4	05/08/2021	Ala Arthur celebra convocação para Copa do Mundo de Futsal: "Sonho de criança"	Entrevista do atleta Arthur, que irá disputar sua primeira edição da Copa do Mundo de Futsal.	encurtador.com.br/bgOzJ
5	04/09/2021	Na reta final da preparação para a Copa do Mundo de Futsal, Brasil bate Polônia em amistoso	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória do Brasil sobre a Polônia, em amistoso preparatório ao Mundial.	encurtador.com.br/aijmV
6	06/09/2021	Seleção brasileira de futsal bate Sérvia por 4 a 3 em amistoso preparatório para Copa do Mundo	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória do Brasil sobre a Sérvia, em amistoso preparatório ao Mundial.	encurtador.com.br/kpAB1
7	09/09/2021	Seleção brasileira de futsal chega na Lituânia para a Copa do Mundo	Descreve a chegada da equipe brasileira à Lituânia e os primeiros treinos para	encurtador.com.br/elLRW

			a competição.	
8	13/09/2021	Copa do Mundo de Futsal sem Falcão? Craque acha "estranho", mas crava Brasil como favorito	ge.globo entrevista o ex-atleta Falcão sobre a primeira Copa do Mundo que não participou, desde início da carreira.	encurtador.com.br/jlpq7
9	14/09/2021	Argentina goleia Estados Unidos na Copa do Mundo de Futsal	Descrição detalhada da partida que terminou com vitória Argentina contra Estados Unidos.	encurtador.com.br/rDNUX
10	18/09/2021	Brasil encara o Panamá pelo Mundial de Futsal; saiba onde assistir	Anúncio do próximo confronto da seleção Brasileira e como os torcedores poderiam acompanhar a partida.	encurtador.com.br/jwQ36
11	19/09/2021	Brasil goleia o Panamá e vai invicto às oitavas do Mundial de Futsal	Descrição detalhada da vitória brasileira contra o Panamá, nas oitavas de final.	encurtador.com.br/hkwQ6
12	20/09/2021	Brasil enfrenta o Japão nas oitavas do Mundial de Futsal; veja os outros confrontos	Anúncio do próximo confronto da seleção Brasileira e da tabela das demais partidas.	encurtador.com.br/knrtO
13	21/09/2021	Leozinho entra para lista da Fifa de jovens destaques do Mundial de futsal	Relata o destaque do ala Leozinho, de 22 anos, na competição mundial.	encurtador.com.br/iE046
14	21/09/2021	Arthur herda a camisa 12 do Brasil no 1º Mundial de Futsal sem Falcão: "Sensação inexplicável"	Entrevista Arthur Guilherme, jogador que herdou a camisa 12 do ex-atleta Falcão na seleção brasileira.	encurtador.com.br/goAQ2
15	22/09/2021	Mundial de Futsal: Marrocos vai às quartas e aguarda o vencedor de Brasil x Japão	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória de Marrocos, classificando a Seleção para as quartas de final da competição.	encurtador.com.br/mtLS1
16	23/09/2021	Argentina vira para cima do Paraguai e vai às quartas do Mundial de Futsal	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória da Seleção Argentina.	encurtador.com.br/pAPX5
17	23/09/2021	Marquinhos Xavier faz alerta após classificação no Mundial de Futsal: "Nós vamos sofrer muito"	Entrevista com o técnico da equipe brasileira sobre classificação do time.	encurtador.com.br/sEIJ9
18	24/09/2021	Espanha bate República Tcheca e avança às quartas no Mundial de Futsal	São descritos os confrontos das oitavas de final e listadas as próximas partidas.	encurtador.com.br/ekmN6

19	25/09/2021	Brasil encara Marrocos pelas quartas de final do Mundial de Futsal; saiba onde assistir	Relata a trajetória das duas seleções na atual competição, até o confronto; pontua que os jogos são transmitidos na Globo e SporTV com descrição em tempo real no <i>ge.globo</i> .	encurtador.com.br/mLS49
20	26/09/2021	Brasil faz 1 a 0 no Marrocos e vai à semifinal do Mundial de Futsal	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória da Seleção Brasileira.	encurtador.com.br/wABLS
21	26/09/2021	Argentina bate Rússia nos pênaltis e faz a semifinal do Mundial de Futsal contra o Brasil	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória da Seleção Argentina, pontuando que o confronto seguinte seria com o Brasil.	encurtador.com.br/fgFLV
22	27/09/2021	Portugal vence Espanha na prorrogação e vai à semi na Copa do Mundo de futsal	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória da Seleção Portuguesa, ao culminando na classificação para a próxima fase.	encurtador.com.br/inYBT
23	27/09/2021	Rodrigo vibra com gol decisivo no Mundial de Futsal: "O bico é a minha 1ª característica"	Entrevista com Rodrigo, destacando-se sua maior característica, além de se informar o próximo confronto da equipe brasileira.	encurtador.com.br/yDIR6
24	27/09/2021	Artilheiro do Mundial, Ferrão elogia defesa brasileira: "Brasil não é só gols"	Entrevista com Ferrão, pivô da equipe brasileira, que descreve o nível e a parceria da equipe.	encurtador.com.br/fryUW
25	29/09/2021	Jornal argentino provoca o Brasil após eliminação no Mundial de Futsal: "Procura-se um rival"	Propaga twitte de meio de comunicação argentino provocando brasileiros após eliminação da Copa.	encurtador.com.br/ATVXY
26	29/09/2021	Brasil perde para Argentina na semi e dá adeus ao sonho do título do Mundial de Futsal	Descreve o jogo entre Brasil e Argentina, que resultou na eliminação da Seleção Brasileira do Mundial.	encurtador.com.br/kqU27

27	29/09/2021	Brasil e Argentina fazem a semifinal do Mundial de Futsal; saiba onde assistir	Pontua que os jogos são transmitidos na Globo e SporTV com descrição em tempo real no <i>ge.globo</i> ; relembra confrontos anteriores das duas seleções.	encurtador.com.br/jwzFR
28	30/09/2021	Portugal vence Cazaquistão nos pênaltis e vai à final do Mundial de Futsal	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória de Portugal e na classificação da Seleção à final do Mundial.	encurtador.com.br/crwO0
29	30/09/2021	Rodrigo lamenta derrota na semi e diz que é seu último Mundial de Futsal: "Não vai dar para outra"	Entrevista o fixo Rodrigo, que descreve a eliminação do Brasil no Mundial e sua aposentadoria da competição.	encurtador.com.br/lzGMP
30	30/09/2021	#Tbt relembra gol do fixo Neto, que deu título para o Brasil no Mundial de 2012	Pós-eliminação do Brasil na competição de 2021, o <i>ge.globo</i> relembra a final da última conquista brasileira da Copa do Mundo de Futsal.	encurtador.com.br/cmWA4
31	01/10/2021	Brasil, Argentina e a rivalidade no futsal	Repercute manifestações de rivalidade entre Brasil e Argentina após eliminação brasileira da Copa.	encurtador.com.br/mDHTW
32	01/10/2021	Opinião: Não se faz um time campeão mundial de futsal em apenas 30 dias	Destaca os problemas enfrentados pela equipe brasileira até o Mundial; pontua que com a chegada da CBF houve melhora.	encurtador.com.br/tuRW6
33	02/10/2021	Brasil pega o Cazaquistão pelo 3º lugar do Mundial de Futsal; saiba onde assistir	Descreve o confronto para definir terceiro colocado do Mundial; pontua que os jogos são transmitidos na Globo e SporTV com descrição em tempo real no <i>ge.globo</i> .	encurtador.com.br/dzEY2
34	02/10/2021	Guitta x Léo Higuita: Mundial de Futsal terá duelo de goleiros craques com os pés	Destaca o confronto de dois goleiros brasileiros, que representam equipes diferentes, na Copa do Mundo.	encurtador.com.br/jAPX4

35	02/10/2021	Filho do técnico PC, Arthur Oliveira define experiência no Mundial de Futsal pelo Japão: "Incrível"	Entrevista o fixo Arthur Oliveira, brasileiro que decidiu disputar a Copa pela seleção japonesa.	encurtador.com.br/gjtZL
36	03/10/2021	Portugal supera a Argentina e é campeão mundial de futsal pela 1ª vez	Descrição detalhada da primeira conquista mundial da seleção portuguesa.	encurtador.com.br/B CGH9
37	03/10/2021	Brasil vence o Cazaquistão de virada e fica em 3º no Mundial de Futsal	Descrição detalhada do jogo que resultou na vitória do Brasil, na disputa de terceiro colocado na Copa do Mundo.	encurtador.com.br/dfkN0
38	03/10/2021	Pito vence enquete e é escolhido como maior candidato a ídolo da seleção de futsal	Apresenta o resultado de enquete do <i>ge.globo</i> para o próximo ídolo do futsal brasileiro, após a era Falcão.	encurtador.com.br/CR569
39	03/10/2021	Ricardinho iguala feitos de Falcão e Manoel Tobias e ganha Bola de Ouro do Mundial de Futsal	Relata a premiação individual de Ricardinho, jogador de Portugal, igualando feito de dois brasileiros.	encurtador.com.br/ax158
40	04/10/2021	Rodrigo volta atrás e admite jogar o próximo Mundial de Futsal: "Vou batalhar muito"	Entrevista o fixo Rodrigo, que descreve foco para disputar o próximo mundial.	encurtador.com.br/dtwz9
41	04/10/2021	Opinião: se o futsal (ainda) não é olímpico, azar das Olimpíadas	Texto opinativo sobre o porquê o futsal deve estar nas Olimpíadas.	encurtador.com.br/beuyO
42	*	Barbearia do Leozinho faz sucesso durante Copa do Mundo de Futsal	Trecho do programa de TV, Globo Esporte, sobre o atleta Leozinho cortando cabelo dos colegas de equipe.	encurtador.com.br/oBIUY
43	*	Seleção Brasileira tem alimentação especial na Copa do Mundo de Futsal da Lituânia	Vídeo-reportagem do programa de TV Globo Esporte, sobre chefe de cozinha brasileiro que acompanha a seleção no Mundial.	encurtador.com.br/aBPWX
44	*	Pai de Ferrão, do futsal, explica a origem do apelido dele e do filho	Vídeo-reportagem do programa de TV Globo Esporte, trecho de entrevista com o pai do pivô da seleção, Ferrão.	encurtador.com.br/jqP05

45	*	Marcelo Courregue traz mais detalhes sobre a estreia do Brasil na Copa do Mundo de Futsal	Trecho do programa de TV, Globo Esporte, sobre a estreia do Brasil na Copa do Mundo de futsal.	encurtador.com.br/auFOP
46	*	Melhor jogador de futsal do mundo, Ferrão comenta adiamento da Copa do Mundo	Vídeo-entrevista do pivô Ferrão sobre o adiamento da Copa do Mundo de futsal.	encurtador.com.br/DKTZ1
47	*	Os gols de Brasil 4 x 0 República Tcheca, pela Copa do Mundo de Futsal	Vídeo dos gols da vitória do Brasil contra a República Tcheca.	encurtador.com.br/hlBI8
48	*	Melhores Momentos: Brasil 4 x 0 República Tcheca, pela Copa do Mundo de Futsal	Vídeo dos melhores momentos do confronto entre Brasil e República Tcheca.	encurtador.com.br/amwGK
49	*	Seleção bate Cazaquistão de virada e fica em 3° e Portugal leva título inédito na Copa do Mundo de Futsal	Trecho do programa de TV, Globo Esporte, sobre a conquista do terceiro colocado na Copa do Mundo.	encurtador.com.br/IVYZ2
50	*	Os gols de Brasil 4 x 2 Japão, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Futsal	Vídeo dos gols da vitória do Brasil contra o Japão.	encurtador.com.br/pqxN8
51	*	Os gols de Vietnã 1 x 9 Brasil pela 1ª rodada da Copa do Mundo de Futsal 2021	Vídeo dos gols da vitória do Brasil contra o Vietnã.	encurtador.com.br/oxBEG
52	*	Melhores momentos: Brasil 5 x 1 Panamá pela Copa do Mundo de Futsal	Vídeo dos melhores momentos do confronto entre Brasil e Panamá.	encurtador.com.br/cfrvF

Fonte: Organizado pelo pesquisador (2022).

* Vídeos produzidos pela equipe do programa de TV Globo Esporte, veiculados e propagados no portal *ge.globo*, os quais não localizamos datas.

Conforme é possível visualizar nesse quadro, houve cobertura uma abrangente da Copa do Mundo de Futsal 2021 pelo portal, diferente da edição de 2016. Nesse mundial, a equipe do *ge.globo* se preocupou em cobrir diferentes aspectos da competição e da seleção brasileira. Apenas com relação ao adiamento da competição, por conta da pandemia da covid-19, foram publicados dois materiais, o que se iguala ao ano de 2016 no tocante à quantidade de matérias. Do número total de publicações da edição, 25 são factuais, ou seja, relacionadas aos confrontos das seleções, na fase preparatória, classificatória e demais jogos da competição. Nesses textos, foram descritos em detalhe os jogos, além de serem apresentados vídeos de melhores momentos e dos gols.

Outras matérias enfatizaram assuntos variados a respeito da equipe brasileira: entrevistas com familiares de jogadores e ex-atletas; foram lembrados as rivalidades e os títulos; mostraram-se os bastidores da equipe, destacando personagens como o cozinheiro brasileiro, que acompanhou a equipe durante o Mundial, e atletas cortando cabelo um do outro. Além disso, a cobertura contou com textos opinativos e enquetes. Foram 52 publicações dentre os diversos materiais publicados, e a equipe brasileira não foi campeã. A cobertura certamente seria ainda maior caso o Brasil fosse novamente campeão mundial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi comparar a cobertura das edições da Copa do Mundo de Futsal de 2016 e de 2021 feita pelo portal de notícias *ge.globo*, atentando-se para as possíveis motivações na diferença de abordagem entre elas.

A partir das análises, observamos que a Copa de 2021 teve uma cobertura midiática extremamente superior à edição de 2016. Em nosso entendimento, pode-se estabelecer relação entre a teoria organizacional e a mudança no modo de acompanhar o evento, possivelmente, por dois fatores.

O primeiro consiste no fato de que a CBF assumiu o comando da seleção e, por isso, houve um maior trabalho de divulgação da modalidade e da Copa Mundial. Em pesquisa nas redes sociais da CBF, foram localizadas cerca de 81 publicações mencionando a Copa do Mundo de Futsal, 51 no perfil do Instagram⁷ e 30 no perfil do Facebook⁸, páginas que atingem mais de 11 milhões de pessoas cada. Em consequência da maior exposição da seleção brasileira de futsal, possivelmente houve um maior interesse do público em acompanhar a competição. Assim, o portal deu ênfase a esses conteúdos na edição de 2021, o que não foi feito na edição anterior, visando aos acessos do público para manter o seu balanço contábil favorável.

O segundo fator foi que, durante a pandemia, grande parte das competições esportivas foram suspensas, consequentemente, tanto o público fã dos esportes estava carente de eventos para acompanhar quanto o portal *ge.globo* necessitava produzir conteúdos. Nesse contexto, tendo em vista que a Copa do Mundo de

⁷ Link do perfil: https://www.instagram.com/cbf_futebol/

⁸ Link do perfil: <https://www.facebook.com/CBF>

Futebol de campo só será realizada no final de 2022, a cobertura da Copa do Mundo de Futsal de 2021 (da qual o Brasil participou), pode ter despertado um maior interesse do público e, por isso, ganhou destaque como forma de suprir essa lacuna criada pelo isolamento do período pandêmico. Da mesma forma, observamos uma decisão editorial tomada com base na manutenção ou no aumento do número de acessos do portal e, portanto, com foco na questão financeira.

É possível também que a combinação dos dois fatores tenha motivado a mudança na cobertura (alteração que poderá não se manter, o que só saberemos depois da próxima edição da Copa do Mundo de Futsal). Diante disso, indicamos que novas pesquisas podem ser realizadas a respeito desse tema, observando como serão as coberturas de competições vindouras. A análise midiática da próxima Copa do Mundo de Futsal - possivelmente fora de uma situação pandêmica - poderá trazer dados interessantes para observar as diretrizes do *ge.globo* a respeito da cobertura do futsal e compreender melhor a motivação da discrepância no acompanhamento das edições analisadas, estabelecendo-se comparações.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rosental Calmon. Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução continua. **Comunicação e Sociedade**, [s.l.], v. 9, n. 10, p. 93–102, 2006.

BORELLI, Viviane. O esporte como uma construção específica no campo jornalístico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25, Salvador, 2002. **Anais...** Salvador: UFBA, 2002. Disponível em: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/congresso2002_anais/2002_NP18BORELLI.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Diesporte**. Saiba como, onde e por que se pratica esportes no Brasil. Brasília: ME, 2015. Disponível em: http://www.diesporte.gov.br/diesporte_grafica.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo esportivo**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FALCÃO faz golaço, mas Brasil cai para Irã nos pênaltis e está fora do Mundial. **Ge.globo**, 21 de setembro de 2016. Disponível em: <https://ge.globo.com/eventos/futsal/noticia/2016/09/falcao-faz-golaco-mas-brasil-cai-para-ira-nos-penaltis-e-esta-fora-do-mundial.html>. Acesso em: 6 set. 2022.

FALCÃO: "CRISTIANO RONALDO parou de comer PRA FALAR COMIGO" - Alê Oliveira Responde #99. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (33 min 22s). Publicado pelo canal

De Sola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zl5J5yAaNmw&t=1296s>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FIFA adia Copa do Mundo de futsal e outros torneios para 2021. **Ge.globo**, 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://ge.globo.com/futsal/noticia/fifa-adia-copa-do-mundo-de-futsal-e-outros-torneios-para-2021.ghtml>. Acesso em: 24 set. 2022.

GLOBO volta a transmitir a Libertadores da América a partir de 2023. **Isto é Dinheiro**, 12 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/globo-volta-a-transmitir-a-libertadores-da-america-a-partir-de-2023/>. Acesso em: 6 set. 2022.

GURGEL, Anderson. Desafios do jornalismo na era dos megaeventos esportivos. **Motrivivência**, [s./], Ano XXI, nº 32/33, p. 193-210 jun-dez. 2009.

HABINOSKI, Guilherme; OLIVEIRA, Edilson de; FREITAS JUNIOR, Miguel Archanjo de. Análise da visibilidade da seleção brasileira masculina de futsal na folha de São Paulo em 2008, 2012 e 2016. **RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, [s./], v. 13, n. 52, p. 47-59, 2021.

HISTÓRIA do Futsal. **Federação Paulista de Futsal**, [20--]. Disponível em: <https://www.federacaopaulistadefutsal.com.br/novo/historia-do-futsal/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

LEÓN, Lucas Pordeus. Brasil tem 152 milhões de pessoas com acesso à internet. **Agência Brasil**, 23 de agosto de 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/brasil-tem-152-milhoes-de-pessoas-com-acesso-internet>. Acesso em: 11 ago. 2022.

OS MELHORES nomeados no FIFA Football Awards. **Fifa**, 9 de janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.fifa.com/en/media-releases/the-best-named-at-fifa-football-awards-2862916>. Acesso em: 10 abr. 2022.

PENA, Felipe. **Teorias do Jornalismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

SAAR, Jefferson Ferreira. **Comunicação Estratégica no Futsal**. Macapá: UNIFAP, 2020.

SILVEIRA, Nathália Ely. **Jornalismo esportivo: conceitos e práticas**. 2009. Monografia (Bacharelado em Jornalismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: volume II**. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

VAQUER, Gabriel. Globo acerta dívida com a Fifa e agrada parceira de olho na Copa de 2026. **Notícias da TV**, 18 de agosto de 2021a. Disponível em:

<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/mercado/globo-acerta-divida-com-fifa-e-agrada-parceira-de-olho-na-copa-de-2026-63535?cpid=txt>; Acesso em: 20 ago. 2022.

VAQUER, Gabriel. Globo faz Fifa mudar horários da Copa do Mundo de futsal para exibir na TV aberta... **Notícias da TV**, 2 de setembro de 2021b. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/globo-faz-fifa-mudar-horarios-da-copa-do-mundo-de-futsal-para-exibir-na-tv-aberta-64625?cpid=txt>. Acesso em: 6 set. 2022.